

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
REGIONAL DE SAÚDE CENTRAL - GOIÂNIA

5º REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2022
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL
GOIÂNIA, 03 DE AGOSTO DE 2022

PARTICIPANTES: Adriana Alves S. Peixoto, Adriana Dias Do Carmo Machado, Agda O. S. A. Gonçalves, Amábíla Jacinta Gouveia E Silva, Ana Lucia Ignacio Oliveira, Andressa Vieira De Moura, Aryadna C. Dos Santos, Cinthia Aparecida Silva, Cleania Aires da Silva, Douglas Alves De Oliveira, Edilaine Maria Dos Santos Sousa, Eugênio Lúcio Vieira, Fátima P, Janaina Pinheiro Cardoso, Jann Carla Rodrigues De Sousa, Kenia Barbosa Rocha, Laiany B. De Melo, Luciana Filicio Jeronimo, Lucinéia De Bessa Libério, Maria Emilia Silva, Maria Lúcia Barbosa Ribeiro, Maria Luiza L. N. Moraes, Marília Lopes Bortolini Franco, Marlos Fabricio M. Jesus, Marly P. Maia, Nathália Xavier Santos, Regina Célia Gonçalves De Almeida, Reny Rios, Rosangela Maria Silva, Rubia Sousa Ferreira Urzeda, Sarah Ribeiro Lemes, Sérgio Vieira Araújo, Vilma Alves Da Silva, William Francisco De Castilho.

PONTOS DE PAUTA

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

Sr^a Luciene Lemos inicia a Reunião as 09:15 fazendo os cumprimentos a todos presentes e online, explica a ausência da **Sr^a Patricia Palmeira** e solicita que todos os presentes registrem sua presença no link do chat.

2. APROVAÇÃO DA ATA:

Sr^a Luciene Lemos dá início aprovando a ATA da 4º Reunião ordinária da CIR (Comissão Intergestores Regional) que ocorreu no dia 04 de maio de 2022. Não houve nenhuma ressalva. ATA aprovada.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

3.1– Workshop de experiências em Educação Permanente em Saúde dos

Municípios e Região.

Responsável: Eugênio Lúcio – Coord. Regional de Educação Permanente / RS Central

Apresentador: Eugênio Lúcio – Coord. Regional de Educação Permanente / RS Central

Sr Eugênio Lúcio deseja bom dia a todos e apresenta uma deliberação que foi aprovada na última reunião da CIES Central (Comissão de Integração de Ensino e Serviço) que tem como proposta o projeto Workshop: Educação Permanente em Saúde nos municípios, na Região de Saúde Central e na Regional. Tem como objetivo compartilhar informações e discutir sobre atividades de inovação em Educação Permanente desenvolvidas nos municípios, na Região e Regional com o intuito de estimular e intensificar o desenvolvimento da PNEPS. Este projeto tem como proposta para acontecer no dia 10/02/2023, horário das 07:30 as 17:00 horas na Escola de Saúde de Goiás e o público são os atores envolvidos com a temática e afins. Sr Eugênio apresenta uma proposta de programação do que vai ocorrer durante o evento e que essa programação pode ocorrer alterações e explica que o Workshop tem como metodologia: Realizar visita técnica nos municípios. Apoiar os municípios, região e demais Coordenações da Regional a identificar ações de EPS desenvolvidas. Evento presencial com apresentação de projetos realizados nos municípios.

Srª Kenia diz que foi muito bem apresentado e que a medida que for entrar em contato com os municípios eles podem ir tirando as dúvidas e sugestões.

Srª Luciene Lemos explica que teve uma alteração na pauta e que vai ser apresentado o item 3.3 e agradece a presença de todos e principalmente da Secretária de Saúde Joice do município de Brazabrantes que esta presencial.

3.3 – Panorama Geral sobre a Monkeypox

Responsável: Héliida Figueredo de Souza Lima – Coordenação Regional de Vigilância em Saúde.

Apresentador: Cleania/ Cinthia – Coord. Regional de Vigilância em Saúde / RS Central

Srª Cleania cumprimenta a todos e diz que as informações sobre este assunto estão mudando a todo momento e que pode ocorrer mudanças até o final da apresentação. Ela começa explicando que a Monkeypox recebeu este nome no final do mês de Junho e que está em estudo para saber o verdadeiro hospedeiro natural. Mas sabe-se que é uma rara zoonose causada pelo vírus Monkeypox que pertence ao gênero Orthopoxvirus na família Poxviridae. Várias espécies animais foram identificadas como suscetivos ao vírus Monkeypox. Isso inclui esquilos de corda, esquilos de árvores, ratos gambianos, arganazes, primatas não humanos e outras espécies. Ela diz que a Monkeypox tem como histórico: 1958 foi identificada em colônias de primatas, em 1970, 1º caso em humanos na república Do Congo e que agora em 2022 houve a notificação de surtos em áreas não endêmicas. Para evitar que haja um estigma e ações contra os Primatas não humanos do gênero macaca, pois a primeira vez que encontrou o vírus foi em um macaco optou-se por não denominar a doença no Brasil como varíola dos macacos. O período de incubação vai de encontro com o isolamento dos pacientes que é geralmente de 06 a 13 dias, podendo variar de 05 a 21 dias. Uma das ações do Governo Federal é a distribuição de vacinas e medicamentos. Os sinais e sintomas são febre, dor de cabeça intensa, linfadenopatia, dor nas costas, mialgia, astenia intensa, lesões genitais e dor ao engolir. Pode ocorrer que em alguns pacientes possa apresentar poucos sintomas e em alguns todos os sintomas. O grupo de risco são crianças menores de 08 anos, gestantes e imunossuprimidos. É uma doença de notificação imediata, ou seja, a equipe tem que está informando tanto a Regional quanto a CIEVS. O rastreamento dos casos/contatos/viajantes vai ser a Atenção Primária através dos Agentes comunitário de Saúde e este banco tem que ser atualizado diariamente. As definições de casos são: caso suspeito, caso provável, caso confirmado e caso descartado e essa doença tem um diagnóstico diferencial pois as suas lesões são muito semelhantes a lesões de outras doenças. **Srª Cleania** diz também que essa doença pode haver uma lesão como também pode haver várias lesões e então não devemos esperar pacientes com várias lesões. Os componentes do kit de coleta de materiais vão ser distribuídos pela Regional de Saúde Central que são: 02 tubos de 15 ml novo, sem solução conservante; 2 Swabs de Rayon esterilizados; 01 frasco para acondicionamento dos tubos com as amostras. E aos fins de semana e feriados, retirar o kit no CIEVS Estadual. A confirmação diagnóstica o que ficou de padrão ouro é exame PCR que é feito após o diagnóstico médico por isso não vamos trabalhar com o exame de sangue. Durante a assistência aos pacientes com a Monkeypox suspeita ou confirmada, deve-se: Implementar as precauções padrão, precauções de contato e para gotículas; Higiene das mãos (água e sabonete ou preparações alcoólicas); óculos de proteção ou protetor facial; avental; máscara cirúrgica; luvas de procedimentos; isolamento do paciente; N95/ PFF2/ procedimentos geradores de aerossóis. **Srª Cleania** também explicou sobre as orientações para o isolamento

domiciliar e deixou os contatos da regional Central e os contatos da CIEVS Goiás e diz que a equipe da Regional esta a disposição para ajudar, apoiar e treinar. Lembra também os gestores a importância de trabalhar o Plano de Contingência. Caso o paciente precisar de internação ele vai recorrer a Regulação e os hospitais são o HDT e o Hospital Estadual da Criança e Adolescente e se não tiver vaga nesses locais o paciente vai ser redirecionado dentro da rede.

Sr^a Kenia agradece e reforça aos Gestores que eles podem entrar em contato com a equipe da Regional Central de Saúde para pedir orientações, capacitações para suas equipes e tirar dúvidas pois a detecção precoce e o que vai garantir para que não passe o passamos com o COVID.

3.2 – Plano Estadual pelo fim da tuberculose como problema de Saúde Pública em Goiás"

Responsável: Héliida Figueredo de Souza Lima – Coordenação Regional de Vigilância em Saúde.

Apresentador: Emílio Alves Miranda/ Héliana Augusta – Coordenação Estadual de controle da tuberculose / SUVISA)

Sr Emílio Alves cumprimenta a todos, diz que o material do plano já foi enviado para o conhecimento dos Gestores dos municípios. Conta como foi a construção deste plano Estadual que começou dès de 2014 quando a Organização Mundial da Saúde acompanhada do programa Global da tuberculose lançaram a Estratégia pelo fim da tuberculose como problema de Saúde Pública e assim em 2017 foram lançados os planos nacionais para o enfrentamento da doença. Em 2021 foi elaborado outro plano e estratégias para o novo cenário e que a pandemia trouxe um grande atraso nas ações para o fim da tuberculose como perda de diagnóstico, redução do número de notificações, e a mortalidade por tuberculose aumentou muito. Este plano traz estratégias para mudar este cenário que estamos vivenciando e que ainda vai vivenciar pois cientistas já tem uma previsão que após a pandemia e que vamos ver um reflexos negativo em relação a tuberculose pois tivemos um retardo de 10 anos de tudo que vem construindo em relação a tuberculose no mundo. Agora em 2022 está sendo construindo o Plano Estadual pelo fim da tuberculose como problema de Saúde Pública em Goiás. O objetivo Geral deste plano é elaborar estratégias e ações integradas para a redução do coeficiente de incidência e mortalidade por tuberculose do Estado de Goiás, por meio do alcance das metas previsto no plano nacional de enfrentamento da tuberculose. Este plano vai ser trabalhado dentro dos cenários socioeconômicos, epidemiológicos e operacionais da tuberculose e nele tem ações e estratégias que os municípios já realizam e ele auxilia e ajuda de qual a melhor forma ele pode desenvolver essas ações. A coordenação de elaboração partiu da superintendência de Vigilância em Saúde, Gerência de Vigilância Epidemiológica, Coordenação de Negligências e Subcoordenação do Programa Estadual de Controle da tuberculose e tem como parceiros na elaboração do plano a Superintendência de Vigilância em Saúde, Superintendência de Atenção Integral a Saúde, Superintendência de Saúde Mental e Populações Específicas, Laboratório Central de Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, Conselho de Secretários Municipais de Saúde e Regionais de Saúde. Teve 03 etapas de elaboração do plano que são: Análise epidemiológica dos dados operacionais e epidemiológicos (linha de base 2022); Criação de um grupo técnico de trabalho; Consulta as Regionais e municípios para levantamento das necessidades regionais e locais. Os próximos passos é a apresentação em CIR, Discussão do plano nos GT's de vigilância e Atenção, pactuação em CIB, apresentar a CGDR e uma ampla divulgação e monitoramento. Para a distribuição das estratégias e ações do plano foi dividido em 03 pilares; 01- Prevenção e cuidado integrado centrados na pessoa com tuberculose, 02 – Políticas arrojadas e sistema de apoio, 03 Intensificação da pesquisa e inovação. **Sr Emílio Alves** traz também exemplos de indicador, estratégia e propostas de ações. Conclui sua apresentação deixando seus contatos e colocando a disposição para qualquer dúvida.

Sr^a Luciene Lemos Agradece a apresentação.

3.4 – Transferência de pactuação de PPI entre municípios. Caso de

Brazabrantes transferindo pactuação de Goianira para Inhumas/ Damolândia

Responsável: Luciene Lemos – Coord. Regional de Gestão Integrada

Apresentador: Ernesto Santos – Técnico da programação / Gerência de Planejamento Institucional

Sr Ernesto Santos cumprimenta a todos e diz que tinha entendido que alguém faria a apresentação e ele esclarecia as dúvidas. **Sr^a Ana Lucia** diz que houve um questionamento sobre a pactuação da PPI que Brazabrantes solicitou a transferência de Goianira para Inhumas e na Câmara Técnica surgiu uma dúvida em relação a Damolândia onde houve algumas alterações. **Joice SMS de Brazabrantes** disse que já conseguiu identificar o que estava acontecendo. **Sr Ernesto Santos** diz que as pactuações por referência o município de Brazabrantes tem que entrar em contato com o município de Damolândia, Goianira e Inhumas falando suas intenções. E que o município de Brazabrantes encaminha a base para o Estado e ele vai na base Estadual e faz o levantamento de como esta a sua pactuação e assim ele faz a importação e vê como ficou após o remanejamento. Para explicar melhor ele mostrou uma tabela ambulatorial e Hospitalar do município de Brazabrantes e explicou os dados atuais, remanejamento e os dados de diferença. **Sr^a Andressa Vieira** diz que a Resolução CIB 100 de 2022 veio com uma alteração no POP em relação a parte de abrangência mas também faz a parte de referência que continua a mesma da CIB de 2021. Nas resoluções CIB esta falando que deve haver o contato entre os municípios e que é obrigatoriamente o envio de ofícios independente de qual for o município, a base de quem vai analisar. E ressalva que os municípios sigam o POP. **Sr Ernesto Santos** sugere colocar a mesma data de alteração tanto para o Estado quanto para o município de Goiânia e que isso vai ser discutido no GT de PPI.

Sr^a Luciene Lemos Agradece a apresentação.

4 – APRESENTAÇÕES E PACTUAÇÕES.

4.1 – Implantação do Projeto Melhor em Casa do município de Abadia de Goiás e Guapó

Responsável: Wilmar Cardoso De Queiroz / Secretário Municipal de Guapó

Apresentador: Douglas Alves de Oliveira – Assessor Técnico de Guapó

Sr Douglas Alves cumprimenta a todos se apresenta e diz que ira apresentar uma solicitação implantação/habilitação de equipe EMAD do município de Guapó. Ele faz uma breve contextualização do município de Guapó e Abadia e diz que o número de população total dos dois municípios é de 23.365 e que este número passa com folga o mínimo a quantidade exigida na portaria para implantação deste serviço e que a distância entre os dois municípios é de 15 km e tem acesso fácil pela BR 0.60 que isso facilita a logística. **Sr Douglas Alves** faz um breve relato da equipe que compõe o município de Guapó sendo; 06 equipes de Saúde da Família, 01 ambulatório 24 h (EMAD/ EMAP) e explica sobre as 03 divisões/modalidade da Atenção Domiciliar. AD 01 são aqueles pacientes mais leves que deveriam ser atendidos pela Saúde da família e o paciente AD 02 e AD 03 demandam um pouco mais de atendimento e cuidado e que em tese deveriam ser atendidos pelo melhor em casa. Acontece que a equipe da Saúde da família acaba abrangendo todo esse atendimento e a ausência da equipe Melhor em Casa faz com que ela fique sobrecarregada. O principal objetivo para este pedido é contribuir para a reorganização do processo de trabalho das equipes; Servir como retaguarda da rede hospitalar de urgência; Reduzir a demanda por atendimento hospitalar; Reduzir do período de permanência de usuários internados; humanizar o atendimento domiciliar; favorecer a desinstitucionalização; Ampliar a autonomia dos usuários e o autocuidado; Inserir o cuidador como protagonista no processo de cuidado. **Sr Douglas Alves** deixa os contatos dos secretários de Abadia, Guapó e o dele para mais informações e dúvidas.

Sr^a Kenia agradece a presença dos secretários de saúde de Guapo Wilmar Cardoso e de Abadia Pedro Ludovico.

Sr^a Luciene Lemos diz que está pactuado.

4.2 – Apresentação e pactuação da nova Secretaria-Executiva da CIR Central

Responsável: Kenia Barbosa Rocha / Coordenadora Regional da Unidade de Saúde – Central

Apresentador: Kenia Barbosa Rocha / Coordenadora Regional da Unidade de Saúde – Central

Sr^a Kenia apresenta Maria Luiza Lima para a CIR como nova Secretária executiva da CIR. Não houve nenhuma discordância e então Sr Kenia a nomeia, diz esta pactuado e deseja boas vindas. **Sr^a Maria Luiza** agradece a todos.

4.3 – Habilitação de 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) Tipo II, 05 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINca) e 09 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINco) no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara (CNES 24074).

Responsável: Durval Ferreira Fonseca Pedroso / Secretário Municipal de Goiânia

Apresentador: Andressa Vieira – Superintendência de Regulação, Avaliação e Controle / SMS Goiânia

4.4 – Habilitação de 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto Tipo II na Clínica do Esporte Ortopedia Fratura e Fisioterapia LTDA (CNES 2337800).

Responsável: Durval Ferreira Fonseca Pedroso / Secretário Municipal de Goiânia

Apresentador: Andressa Vieira – Superintendência de Regulação, Avaliação e Controle / SMS Goiânia

4.5 – Desabilitação de 06 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica Tipo II e 14 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) Tipo II no Hospital da Criança (CNES 2339722).

Responsável: Durval Ferreira Fonseca Pedroso / Secretário Municipal de Goiânia

Apresentador: Andressa Vieira – Superintendência de Regulação, Avaliação e Controle / SMS Goiânia

Sr^a Andressa Vieira se apresenta e explica cada uma das pautas e diz que elas vem de encontra de uma solicitação da SES e do COSEMS para a avaliação das unidades com leitos habilitados que não estava sendo ofertado pela rede e fossem remanejados para outras unidades.

Sr^a Kenia agradece e diz esta pactuado.

5 – INFORMES:

5.1 – Situação atual do Monitoramento dos Instrumentos de Gestão DIGISUS

Responsável: Marlos Fabrício – Coord. Regional de Performance / RS Central

Apresentador: Marlos Fabrício – Coord. Regional de Performance / RS Central

Sr Marlos Fabricio cumprimenta a todos, se apresenta, diz que no dia anterior enviou o relatório para todos os municípios e faz o elogio para os municípios de Avelinópolis e Jesópolis. Ele fala sobre a importância dos municípios estarem atentos as questões dos abastecimentos dos instrumentos de gestão do monitoramento do DIGISUS pois tem as datas que são pactuadas e legislações. **Sr Marlos Fabricio** compartilha uma tabela com dados do DIGISUS de 2021 mostrando como foi o andamento das entregas dos instrumentos de gestão

dos municípios e que muitos municípios ainda estão com pendências e reforça a todos que precisa colocar isso em dia para atender o Estado dentro da legislação. Após ele mostrar uma planilha de 2022 ele ressalva que como estamos no meio do ano ainda, não está com muito atraso. Diz que a ferramenta não é 100% apropriada para atender a demanda do município e que sabe que ela está em constante desenvolvimento e que se alguém estiver alguma dúvida ele acompanhado de sua equipe está disposto a ajudar.

Sr^a Kenia agradece a apresentação.

5.2 – Definição do horário de início da Câmara Técnica (última quarta-feira do mês)

Responsável: Kenia Barbosa Rocha / Coordenadora Regional da Unidade de Saúde – Central

Apresentador: Kenia Barbosa Rocha / Coordenadora Regional da Unidade de Saúde – Central

Sr^a Kenia relembra os três horários; CIM vão acontecer todas as primeiras Quinta-Feira do mês a cada 03 meses as 09:00 horas; a CIR todas as primeiras Quartas-Feiras do mês as 09:00 horas e as câmeras técnicas serão na última Quartas-Feiras do mês as 09:00 horas. Pois quando tivermos reuniões presenciais dá tempo dos municípios dentro do horário de trabalho chegar a tempo.

5.3 – Proposta de aquisição de equipamento/ material permanente nº da Proposta: 04815.319000/1220-01

Responsável: Luis Carlos de Sousa / Secretário Municipal de Caturai

Apresentador: Darilza – Assessora técnica / Caturai

Darilza não compareceu.

5.4 – CEREST Estadual: Apresentação da referência Estadual para Regional e os Municípios

Responsável: Héliida Figueredo de Souza Lima – Coordenação Regional de Vigilância em Saúde.

Apresentador: Edna Coven / SUVISA

Sr^a Lucineia Coordenadora do CEREST Estadual diz que vai ser ela que vai fazer a apresentação. E diz que a Regional Goiânia foi habilitado na CIB como CEREST municipal, ou seja, o CEREST de Goiânia vai atender somente a abrangência do município de Goiânia e o restante dos municípios que estavam ligados ao CEREST Regional estarão ligados diretamente ao CEREST Estadual. Hoje ela e Elisângela estão como apoio técnico e estão a disposição para tirar dúvidas e explicações de como vai funcionar. E outro informe que ela gostaria de falar é sobre o fluxo de atenção as vítimas de acidente com materiais biológicos que também era feita o acolhimento no CEREST Regional Goiânia e o primeiro atendimento continua normalmente e eles estão fazendo uma revisão da rede de atendimento e assim que forem feitas as alterações eles comunicam.

Sr^a Kenia agradece a apresentação.

5.5 – Campanha Vacinação: Multivacinação/ Antirrábica e atualização COVID.

Responsável: Héliida Figueredo de Souza Lima – Coordenação Regional de Vigilância em Saúde.

Apresentador: Héliida Figueredo de Souza Lima – Coordenação Regional de Vigilância em Saúde.

Sr^a Héliida cumprimenta a todos e diz que semana que vem se inicia a campanha de polio e da multivacinação, e ela vem junto com uma estratégia que tem a finalidade de atualizar a situação vacinal das crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade de acordo com o Calendário Nacional de vacinação. Tem como objetivo vacinar no mínimo 95% das crianças de 02 meses a menores de 05 anos de idade de forma indiscriminada. Vacinar também de forma seletiva as crianças de 02 meses a menores de 12 meses para a poliomielite com a vacina VIP. O período vai ser de 08 de agosto a 09 de setembro de 2022. O dia “D” de divulgação e Mobilização Nacional vai acontecer dia 20 de Agosto de 2022. E que os municípios têm autonomia de fazer outro dia. Segundo o relatório da Comissão Regional de Certificação de 2021 o Brasil está na classificação de País de alto risco para a poliomielite. **Sr^a Héliida** mostra um gráfico de Goiás 2022 de cobertura vacinal do calendário Nacional de Vacinação da criança menor de 01 ano de idade mostrando que estamos abaixo da meta preconizada e isso gera uma preocupação. Neste mesmo período começa a campanha antirrábica que tem um período mais longo ela começa dia 01 de Agosto a 31 de Dezembro de 2022 e que cada município vai escolher a forma de planejamento e o Estado não tem o dia D. **Sr^a Héliida** traz também como informes a atualização de vacinação contra COVID 19. Um dos últimos documentos sobre o assunto é sobre a 2ª Dose de reforço de vacina contra COVID 18 na população de 30+, que foi pela Resolução N° 184/2022 de 22 de Julho de 2022 logo em seguida saiu a nota Técnica N° 2/2022 - SES/GI. Outro grupo que entrou foi a vacina COVID para crianças de 03 a 05 anos e sua nota técnica é a N° 213/2022 – CGPNI/SVS/MS, e que eles estão vendo muito tímido esse grupo de vacinação e que muitos municípios não estão enviando a planilha e tem que atentar com o prazo de segunda dose para o estoque. Reforça que a rede privada agora está autorizada a comprar vacinas e aplicar e que a medida provisória n° 1.126 de 15 de Junho de 2022 revoga a lei n° 14.125 de 10 de março de 2021. Ela explica sobre as orientações de complementação do esquema vacinal contra COVID 19 para pessoas com imunossupressão. E quem não tiver recebido os e-mails com essas informações entrar em contato com a Maria Luiza que ela repassa.

5.6 – Investigação de óbitos infantis com causas mal definidas – Prazo de Inserção no sistema

Responsável: Héliida Figueredo de Souza Lima - Coordenação Regional de Vigilância em Saúde.

Apresentador: Héliida Figueredo de Souza Lima - Coordenação Regional de Vigilância em Saúde

Sr^a Héliida diz que no ano de 2021 a legislação preconiza que seja 90 dias a investigação de óbitos infantis e informa que o banco de 2021 vai encerrar no dia 31 de setembro de 2022, então é necessário que verifiquemos esses óbitos que estão em aberto e faça essas investigações e encaminhe conforme os fluxos. E reforça para ter atenção a esses óbitos infantis pois pode se evitar que outros óbitos aconteça da mesma situação.

5.7 – Cofinanciamento das ações de Vigilância em Saúde

Responsável: Héliida Figueredo de Souza Lima – Coordenação Regional de Vigilância em Saúde.

Apresentador: Héliida Figueredo de Souza Lima – Coordenação Regional de Vigilância em Saúde

Sr^a Héliida fala que foi publicado um edital de Cofinanciamento das ações de Vigilância em Saúde dando o prazo de encerramento que seria dia 24 de Julho. No dia 23 de Julho eles publicaram prorrogando este prazo até o dia 13 de Agosto de 2022 porém esta data dá em sábado então temos até o dia 12 de Agosto para fazer a adesão. E quem não teve a oportunidade de fazer a adesão façam que ainda tem prazo. **Sr^a Héliida** explica um pouco sobre o que está escrito no edital.

Sr^a Luciene Lemos Agradece a apresentação e retorna na pauta 5.3 então a **Sr^a Kenia** diz que esse item é só um informe para que os gestores fiquem ciente que é uma aquisição de material com recursos de emenda parlamentar e que seguiu todo o rito e ela está só informando na CIR.

Sr^a Kenia diz que encaminhou para todos os gestores que houve uma alteração na data da conferência de Saúde Mental que seria em Julho e agora vai ser nos dias 11 e 12 de Agosto.

6 – ENCERRAMENTO

Sr^a Kenia encerra a reunião agradecendo a todos.



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA PALMEIRA DE BRITO FLEURY**, **Usuário Externo**, em 04/10/2022, às 10:49, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000033693783** e o código CRC **C7F1456C**.

REGIONAL DE SAÚDE CENTRAL - GOIÂNIA
AVENIDA TOCANTINS 311 Qd.65 Lt.45, 2º ANDAR - Bairro CENTRO - GOIANIA - GO - CEP
74015-010 - .



Referência: Processo nº 202200010008311



SEI 000033693783